



## SACROCERVICOPEXIA LAPAROSCÓPICA PARA CORREÇÃO DE PROLAPSO UTEROVAGINAL ESTÁGIO IV

Autores: Erika Dantas<sup>1</sup>, Amanda Madureira Silva<sup>2</sup>, Giovana Marina Lucena de Sousa<sup>2</sup>, Isabela Aragão Colares<sup>2</sup>, Stephany Ellen de Castro<sup>2</sup>, Leonardo Robson Pinheiro Sobreira Bezerra<sup>3</sup>

1: Médica residente: Maternidade Escola Assis Chateaubriand - UFC; 2: Graduada em Medicina na Universidade Federal do Ceará; 3: Orientador - Professor Adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade federal do Ceará

### INTRODUÇÃO

O prolapso uterovaginal e de cúpula vaginal pós-histerectomia representam desafios para o cirurgião ginecológico. Os procedimentos cirúrgicos podem ser realizados por via vaginal, abdominal e, mais recentemente, por via laparoscópica.

### OBJETIVO

O objetivo deste estudo é demonstrar a sacrocervicopexia laparoscópica em uma paciente de 56 anos com prolapso uterovaginal estágio IV usando malha de polipropileno monofilamentar.

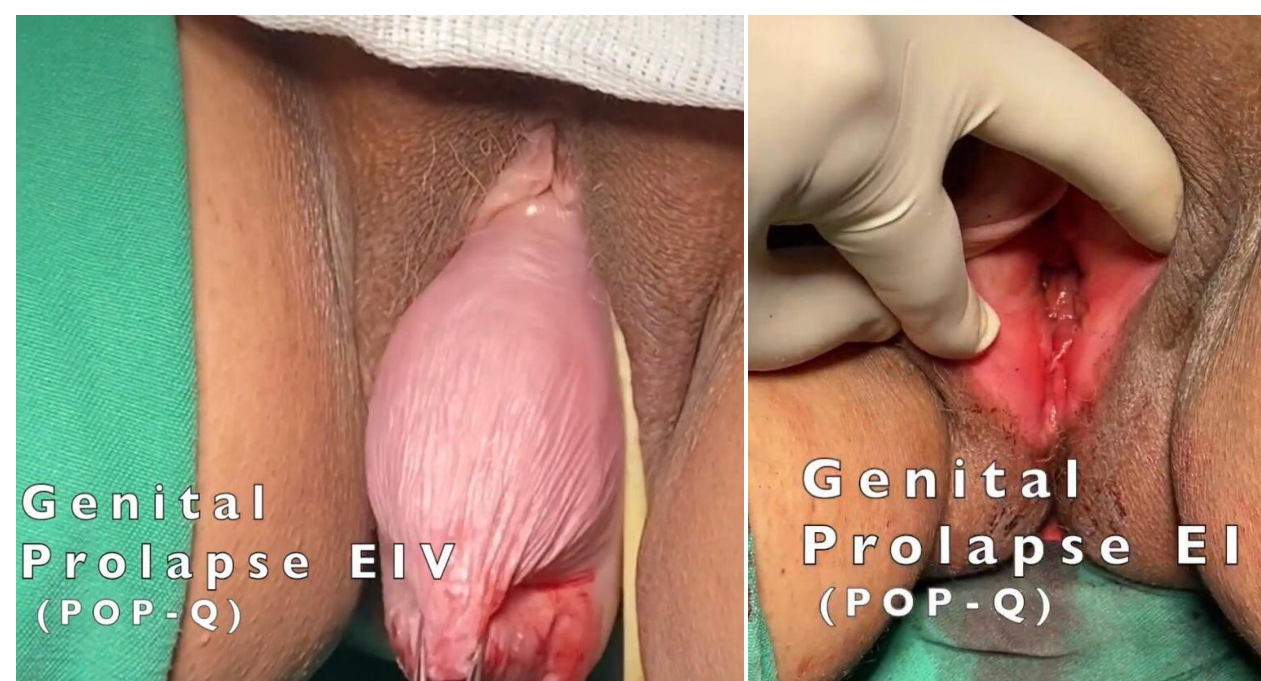
### MÉTODOS

No procedimento, a paciente foi posicionada em posição de litotomia de Trendelenburg com as pernas ligeiramente dobradas. Os trocartes da laparoscopia foram inseridos. A histerectomia subtotal laparoscópica foi realizada. Em seguida, foi realizada a abertura do peritônio posterior no promontório sacral e estendido sob o ligamento útero-sacro direito. A bolsa de Douglas foi então aberta e o plano retovaginal exposto. Essa manobra foi facilitada pela introdução e movimentos relevantes de uma válvula vaginal maleável.

Dissecando o espaço vesicovaginal, a tela anterior está no ápice vaginal anterior com duas outras suturas e a tela anterior foi fixada na parede vaginal anterior imediatamente antes do triângulo e no istmo do útero. A seguir, a tela posterior foi fixada no ápice vaginal posterior com outras duas suturas e na parede vaginal posterior. Ambas as suturas com poliglactina 2-0.

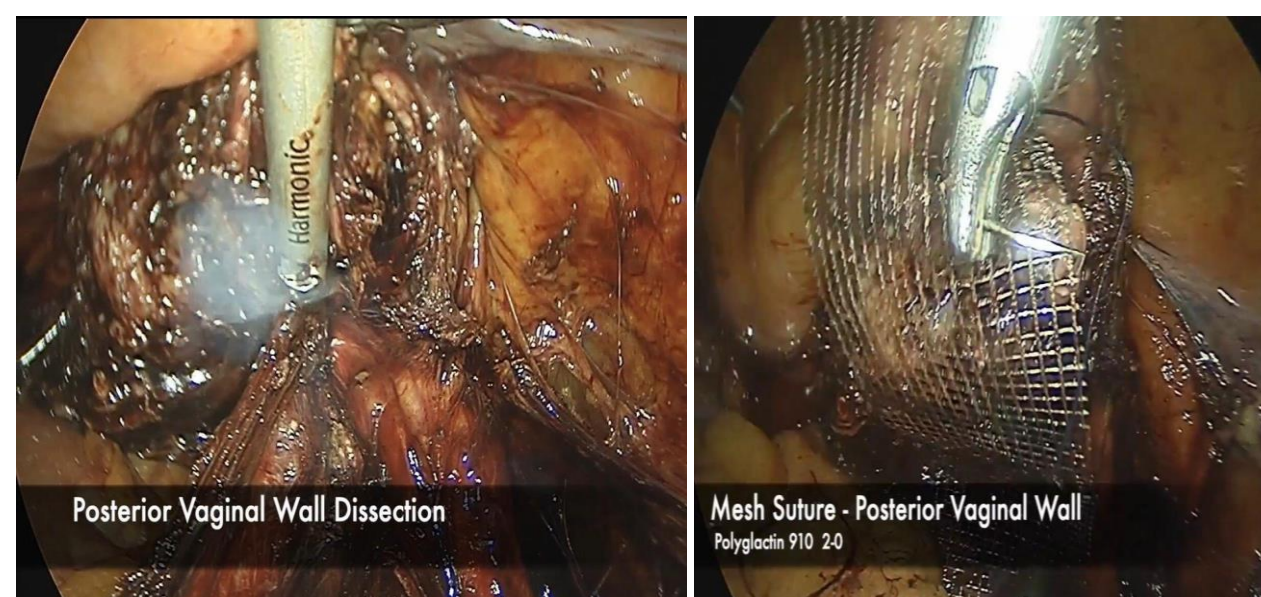
### RESULTADOS

Após a cirurgia laparoscópica de sacrocervicopexia, a paciente evoluiu com correção do prolapso para o estágio I.



ANTES DA CIRURGIA

DEPOIS DA CIRURGIA



DISSECÇÃO DA PAREDE  
VAGINAL POSTERIOR

SUTURA DA TELA NA PAREDE  
VAGINAL POSTERIOR

### DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Logo, a sacrocervicopexia laparoscópica permite boa visualização das paredes vaginais e pode ser realizada em paciente em estágio IV de prolapso uterovaginal após histerectomia parcial de forma eficiente e segura.

### REFERÊNCIAS

NETTO, Octacílio Figueirêdo et al. Sacrospinous colpexy: analysis of its use in patients with uterovaginal and vaginal vault prolapse after hysterectomy. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 26, n. 10, p. 757-764, 2004.